

Disciplina Química: Avaliação dos Licenciandos, professores e alunos do Ensino Médio

Kelly Cristina R. Ferreira (IC), Rayssa de Castro Musy (IC) Luiza Miranda Pernambuco(IC), Sérgio Nogueira(IC), Felipe de Freitas Pinagé(IC), Frederico Ricardo Noronha Junior(IC), Diego Diogo da Silva(IC), Leandro Guimarães Melo(IC), *Iracema Takase(PQ).

(Instituto de Química- Campus Macaé- UFRJ. Rua Aluisio da Silva Gomes no. 50 Granja dos Cavaleiros CEP: 27930-560 Macaé. Email:takase@iq.ufrj.br).

Palavras Chave: Licenciando, Química na escola; Ensino de Química.

Introdução

O Curso de Licenciatura em Química possui em sua matriz curricular a disciplina Química na Escola. Tem com o objetivo permitir aos Licenciandos vivenciar *in loco* desde o início de sua formação e ao longo do curso os processos de mediação entre o conhecimento acadêmico e o escolar. Nestes períodos o licenciando visita à escola do Ensino Médio, agora com o olhar de um futuro professor e não mais como um aluno. Assim ele poderá ter uma visão ampla da sua futura atuação profissional.

A metodologia aplicada foi através de um questionário para os alunos e entrevista com os professores. Os licenciandos assistiram às aulas de química, a fim de, analisar a metodologia e estratégia de ensino do professor e a atuação dos alunos. Com este estudo pretende-se que o licenciando já no primeiro período do curso de Licenciatura em Química, tenha uma visão atualizada de como esta sendo ministrada a aula de Química no Ensino Médio da sua região.

Resultados e Discussão

O presente estudo foi realizado em 04 Escolas do Ensino médio, sendo 2 públicas e 2 privadas. Os alunos e os professores responderam um questionário com questões fechadas e questões abertas. As questões abordadas foram sobre a infraestrutura e o Ensino de química. Foram entrevistados 80 alunos do 1, 2 e 3 ano.

Na escola pública : Escola 01, o método de ensino é o tradicional, boa infra-estrutura, são ministradas aulas práticas e na Escola 02 , infra-estrutura razoável, o método de ensino é o tradicional.

Na escola privada: Escola 3 possui ótimas instalações, os educadores procuram seguir uma linha voltada ao vestibular e na Escola 4 tem bons educadores, mas peca na infra-estrutura (falta de Laboratórios e biblioteca). Os licenciandos observaram também, que as dificuldades em aprender e ensinar química está na deficiência de conhecimentos básicos não só de Química, mas em Português e Matemática. O mais grave foi observar o desinteresse dos alunos em aprender.

De acordo com dados dos alunos entrevistados: 98% estudam menos de 1 hora por dia, 95% estudam apenas no dia da prova,. 90% pretendem

ingressar nas Universidades e destes menos de 0,5% pretendem seguir a carreira do magistério. A avaliação do ensino de química nas escolas pesquisadas: ruim(10%), regular(30%), bom(65%) e ótimo (5%). Solicitações dos alunos: que o ensino da química fosse abordado de forma mais dinâmica e desmistificar esta disciplina ou seja acabar com o preconceito de que a química é difícil e ruim. Todos concordam que é fundamental a aula experimental para o despertar o interesse dos alunos pela disciplina Química.

Opiniões dos professores sobre:(1)-Métodos de levar a química para a sala de aula:Através de musica (paródias), exemplos do cotidiano, apostilas da escola, livros, vídeos e experimentos. (2)- Como melhorar Ensino Básico: A valorização do profissional da educação, investir na infra-estrutura da escola com mais bibliotecas e laboratórios. Uma carga horária maior de português e matemática.

Conclusões

Com base nestes dados foi realizada uma avaliação sobre o que os alunos e professores pensam e acham da disciplina. Há um consenso entre os alunos e professores que as aulas experimentais estimulam o interesse pela disciplina. Opinião dos alunos que há uma ausência de conexão do conteúdo abordado com o cotidiano.

Como o objetivo deste estudo foi utilizar uma conexão sala de aula (professor-Licenciando) e nas escolas do Ensino Médio (Licenciando-professor-aluno), os resultados foram amplamente atingidos. Estes dados constituem uma fonte importante de informações sobre a estrutura do processo ensino-aprendizagem em Química , que servirá como fonte de consulta em outras disciplinas do curso. O papel do educador frente às adversidades é superar as dificuldades e conseguir transmitir o conhecimento.

Agradecimentos

Aos alunos, professores e diretores do Ensino Médio que contribuíram neste estudo